

FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ELIARA KÉSIA GUIMARÃES PAULINO

**A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ÁREA DE HARMONIZAÇÃO
OROFACIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

MOSSORÓ/RN

2021

ELIARA KÉSIA GUIMARÃES PAULINO

**A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ÁREA DE HARMONIAÇÃO
OROFACIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Monografia apresentada à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Esp. Ricardo Jorge Alves Figueiredo

MOSSORÓ/RN

2021

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

P328a Paulino, Eliara Késia Guimarães.

A atuação do cirurgião- dentista na harmonização
orofacial: uma revisão narrativa / Eliara Késia Guimarães
Paulino. – Mossoró, 2021.
23 f.

Orientador: Profº. Esp. Ricardo Jorge Figueiredo.
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade
Nova Esperança de Mossoró.

1. Toxina botulínica. 2. Odontologia estética. 3. Ácido
hialurônico. I. Figueiredo, Ricardo Jorge. II. Título.

CDU 616.314:646.7

ELIARA KÉSIA GUIMARÃES PAULINO

**A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ÁREA DE HARMONIAÇÃO
OROFACIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Monografia apresentada pela aluna Eliara Késia Guimarães Paulino à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Aprovado em ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Ricardo Jorge Figueiredo
(FACENE/RN)

Profa. Dra. Tatiana Oliveira Souza
(FACENE/RN)

Profa. Ma. Louise Helena de Freitas Ribeiro
(FACENE/RN)

RESUMO

A odontologia é uma área da saúde que necessita da coexistência entre as finalidades funcionais e a estética para finalização do tratamento de forma harmônica e equilibrada. Os pacientes, cada vez mais, exigem esses dois princípios fundamentais. Por isso, a Harmonização Orofacial (HOF) vem ganhando grande evidência e notoriedade no que diz respeito a estética facial. Essa especialidade tem como premissa diagnosticar e tratar doenças e desequilíbrios faciais. A busca por procedimentos estéticos oportunizou o desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas, como a aplicação de toxina botulínica e preenchedores faciais que garantem a harmonia e o rejuvenescimento. Tendo em vista que a beleza da face está diretamente relacionada com a estrutura do sorriso, essas técnicas despertaram o olhar da odontologia para a estética facial. Com base nisso, este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre a HOF, como uma nova face da odontologia. O presente estudo foi produzido através de uma revisão narrativa da literatura sobre a atuação do Cirurgião-Dentista na área da HOF, utilizando artigos, monografias e livros do período de 2010 a 2021 que apresentam grande relevância para a construção do trabalho dentro do tema proposto. A busca ocorreu nos bancos de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no Google Acadêmico, no PubMed e na *Scientific Electronic Library* (SciELO). De acordo com os resultados obtidos, evidencia-se a importância do conhecimento acerca da harmonização orofacial como competência do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Odontologia estética. Toxina Botulínica. Ácido Hialurônico.

ABSTRACT

Dentistry is an area of health that needs coexistence between functional and aesthetic purposes to finish the treatment in a harmonic and balanced way. Increasingly, patients demand these two fundamental principles, which is why Orofacial Harmonization (OFH) has been gaining great evidence and notoriety with regard to facial aesthetics. This specialty is based on the following premise: diagnosing and treating facial diseases and imbalances. The unrestrained search for aesthetic procedures enabled the development of minimally invasive techniques, such as the application of botulinum toxin and facial fillers that guarantee harmony and rejuvenation. Bearing in mind that the beauty of the face is directly related to the structure of the smile, these techniques have awakened the dentistry look for facial aesthetics. Based on this, this study aimed to conduct a literature review on OFH as a new face of dentistry. The present study was produced through a narrative review of the literature on the Dental Surgeon's performance in the OFH area, using articles, monographs and books from 2010 to 2021 that are highly relevant to the construction of the work within the proposed theme. The search took place in the databases at the Virtual Health Library (VHL), Google Scholar, PubMed and Scientific Electronic Library (SciELO). According to the results obtained, the importance of knowledge about Orofacial Harmonization as a competence of the dental surgeon is evident

Keywords: Aesthetic dentistry. Botulinum toxin. Hyaluronic acid.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO DA LITERATURA	10
2.1 APARÊNCIA ESTÉTICA: CONSIDERAÇÕES GERAIS	10
2.2 O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	11
2.3 ODONTOLOGIA ESTÉTICA E MÍDIAS SOCIAIS	12
2.4 ANÁLISE FACIAL.....	13
2.5 REGULAMENTAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO ORAFACIAL COMO ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA.....	13
2.6 PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL REALIZADOS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA.....	14
2.7 TOXINA BOTULÍNICA.....	15
2.7.1 Mecanismo de Ação da Toxina Botulínica	16
2.8 PREENCHEFORES FACIAIS	17
3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	19
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	19
3.2 BASE DE DADOS	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
5. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A odontologia brasileira tem passado por grandes modificações ao longo dos últimos anos. Até o ano de 2012, 19 especialidades eram reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) para atuação do cirurgião-dentista e, atualmente, existem 22, fazendo com que o campo de trabalho fique cada vez mais amplo e ofereça diversas opções para a prática odontológica (CRUZ A. S. L. O).

Dentre as novas especialidades, está a Harmonização Orofacial (HOF), respaldada pela Lei 5081 e pelas resoluções 145, 146, 176 e 198 do Conselho Federal de Odontologia - CFO. Segundo essas resoluções, o dentista tem parecer favorável do seu conselho para atuar nessa área desde que não extrapole seu campo anatômico de atuação e possua o conhecimento e o treinamento específico (GARBIN et al, 2019).

Nesse sentido, são vários os argumentos que podem ser utilizados para consolidar o cirurgião-dentista como um profissional capacitado para desenvolver e propiciar a harmonização da face, entre eles pode-se citar dois: o odontólogo adquire durante sua formação acadêmica amplo conhecimento sobre as estruturas da cabeça e do pescoço; a pele é parte constituinte da face e o profissional da odontologia atua frequentemente realizando drenagens de abscessos e incisões extra orais; entre outros fatores (MACHADO, 2020)

Além disso, a HOF, enquanto um procedimento de ordem estética, devolve para o paciente o prazer de se olhar e de se sentir bem, gostar de si. Afinal a aparência e a aceitação do corpo são fundamentais para o ser humano. Desse modo, o se sentir bem consigo mesmo e com seu corpo gera saúde em sentido amplo. Essa ideia dialoga com a perspectiva da Organização Mundial de Saúde (OMS) que, em 1948, definiu saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidades”. Sendo assim, complementar a ação clínica com procedimentos de ordem estética proporciona também saúde (MOREIRA, 2013).

Corroborando com esta discussão o fato de que a face é um dos aspectos mais importantes da aparência física de uma pessoa, pois é considerada seu principal cartão de visita. Portanto, o sorriso em harmonia com a face equilibrada é visto como sinal de beleza e como forma do indivíduo de sentir-se bem. Dessa forma,

devido ao aumento significativo na busca por esse equilíbrio estético e funcional entre dentes e face, houve o despertar do olhar da odontologia para a estética facial. Além da questão estética, os procedimentos de HOF podem resolver questões funcionais como dor, função mastigatória, reposicionamento dos tecidos e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida (MOREIRA, 2013).

A HOF envolve uma infinidade de técnicas e tratamentos. Entre eles, estão os mais conhecidos: toxina botulínica e preenchedores à base de ácido hialurônico. A toxina botulínica é uma neurotoxina que bloqueia a condução do estímulo nervoso, diminuindo o potencial de contração muscular pela inibição da ação da acetilcolina. Esses procedimentos geram excelentes resultados estéticos e terapêuticos, como correção de sorriso gengival, tratamento de diversos tipos de patologias, dores faciais e problemas relacionados com a articulação temporomandibular (ATM) (MACHADO, 2020).

Os materiais de preenchimento orofacial à base de ácido hialurônico são os mais utilizados, pois são biocompatíveis por ser uma substância produzida pelo próprio organismo do paciente. O ácido hialurônico também possui diversas funções, tais como suavizar as linhas de expressões, evidenciar os contornos faciais, além contribuir no controle das desordens ocasionadas pela ATM (PRETEL; CAÇÃO, 2016).

Mesmo com todo o crescimento da reabilitação orofacial, faz-se necessária a compreensão de alguns aspectos básicos, porém importantes, para a consolidação dessa especialidade.

Dessa forma, a harmonização orofacial tem se tornado um mercado promissor para a odontologia, visto que há uma grande procura dos pacientes pelos procedimentos realizados nessa área. Portanto, o peso dessas ideias é inquestionável e representam um novo momento para o cirurgião-dentista, para que o mesmo tome nota da importância dessas questões, principalmente para os que pretendem especializar-se nesta área.

Com isso, objetiva-se realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a especialidade da harmonização orofacial como uma nova face da odontologia, destacando os principais motivos que conduzem os sujeitos a buscarem os procedimentos estéticos faciais e as técnicas mais usadas.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 APARÊNCIA ESTÉTICA: CONSIDERAÇÕES GERAIS

A percepção de beleza facial pode ser considerada multifatorial e varia de acordo com causas ambientais, modismo, tendências culturais e genéticas. Pode ser definida como uma combinação de qualidades que dão prazer para os sentidos e/ou para a mente. Já a estética é o estudo da beleza e, em menor grau, o seu oposto, é o feio. Apesar dessa definição, a percepção do que é belo já sofreu diversas alterações ao longo do tempo. Além disso, por se tratar de uma sensação prazerosa, o conceito está imerso em um processo subjetivo que é próprio de cada indivíduo, podendo variar de acordo com o gênero, raça e educação (MACHADO, 2020).

A ideia de beleza facial tem fascinado a sociedade desde os tempos remotos, em que artistas utilizavam medidas corporais e faciais baseadas na proporção áurea (fórmulas matemáticas que expressavam a proporcionalidade entre as partes) para executar as suas artes. O quadro de Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, é um exemplo de que é possível observar esse modelo. A série matemática exponencial de Fibonacci vem sendo utilizada em diversas especialidades odontológicas, dentre elas a Odontologia Estética (BIGHINI, RODRIGUES, 2013)

Do ponto de vista filosófico, o estudo da beleza humana já rendeu diversas escolas e conceitos. Essa influência da cultura grega se perpetua até a atualidade, considerando o julgamento estético da face. Dessa forma, é preciso entender que a face é um dos aspectos do corpo de maior relevância no que diz respeito à estética (CHAMBRONE, 2019).

É de fundamental importância que o processo analítico comece pela compreensão do perfil psicológico e emocional, visto que o ideal de beleza almejado pode ter raízes nos valores culturais, sociais e temporais. Por isso, é preciso discernimento por parte do profissional para identificar esses aspectos levando em consideração a necessidade de expor vantagens e limitações do tratamento estético. Assim, faz-se necessário uma visão integral, para tornar o paciente mais belo com originalidade e individualidade. Os procedimentos a serem realizados deve assumir um caráter estritamente individual, não se devem generalizar normas a serem

seguidas, nem estabelecer padrões estéticos pré-estabelecidos (FIGUEIREDO, 2018).

Assim como qualquer outro procedimento clínico-odontológico, na HOF, o profissional deverá fazer um detalhado exame para que seja feita coleta de informações sobre o estado de saúde do paciente. Além disso, deve-se lançar mão de fotografias, modelos de estudo, exames radiográficos e o que for necessário para o êxito de uma boa avaliação (FIGUEIREDO, 2018).

2.2 O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

É preciso discutir a condição da pele e das estruturas do rosto responsáveis pela jovialidade na percepção da aparência. Esse é um ponto de bastante relevância na consolidação da harmonização facial, levando em conta o fenômeno do envelhecimento (BORGHETTI, 2015). O nível de envelhecimento da pele é definido a partir de fatores genéticos e fatores ambientais. Trata-se de um sistema complexo e multifatorial, influenciado por alteração do material genético, alimentação, alcoolismo, tabagismo, exposição solar, poluição ambiental e alterações hormonais. (SATTLER; GERHARD, 2017).

O envelhecimento do rosto humano é uma dinâmica contínua e durante esse processo ocorre a remodelação óssea, que é a responsável pela diminuição do suporte facial e deslocamento da gordura subjacente, favorecendo o desenvolvimento de rugas e flacidez. Isso implica em uma mudança significativa em todos os componentes do rosto, desde a pele até as estruturas de suporte (SATTLER; GERHARD, 2017).

As manifestações clínicas do processo de envelhecimento podem ser observadas através de sulcos profundos na pele, causando as indesejáveis marcas de expressão, diminuição da espessura da pele e ressecamento cutâneo. Esses são fenômenos que envolvem a estética facial e alavanca a busca por procedimentos que possam manter ou recuperar a aparência externa jovial. Diante disso, a indústria dos dermocosméticos está em constante crescimento, todavia, os tratamentos mais procurados são aqueles que apresentam resultados em um curto espaço de tempo e de baixo risco. Esses incluem terapias com luz laser (*Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation*), terapia fotodinâmica, preenchimento à base de

ácido hialurônico, toxina botulínica, *peeling*, radiofrequência, dentre outros (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, 2019).

2.3 ODONTOLOGIA ESTÉTICA E MÍDIAS SOCIAIS

Estética, harmonização, beleza, simetria, proporção, são palavras frequentemente associadas à odontologia contemporânea. Para entender a necessidade da HOF e o porquê dessa especialidade tem ganhado tanta evidência e notoriedade, é preciso observar o momento atual da sociedade. Por isso, é válido questionar: o que, atualmente, querem os pacientes da odontologia? Esse questionamento direciona para o fato de que, atualmente, é frequente a procura por cirurgiões-dentistas, porém não mais somente por uma Odontologia Restauradora, mas também para melhorar a harmonia do sorriso e do rosto. Saúde, função, beleza, harmonia, simetria e bem-estar são necessidades que vão além do sorriso, e que, para serem oferecidas, requerem um profissional atualizado e capacitado (BARBOSA; BARBOSA 2017).

É preciso entender a importância crucial das mídias sociais diante dessa nova demanda da odontologia. Atualmente, estes veículos de comunicação estão diretamente relacionados ao aumento da busca por procedimentos estéticos. Isto porque a construção de um ideal de beleza na sociedade contemporânea está atrelado a certas personalidades, como atores, cantores, *youtubers*, *digital influencers* (influenciadores digitais) e pessoas famosas como um todo (GAMBATI, 2018).

Tendo em vista este fenômeno e os possíveis transtornos que possam surgir nos indivíduos devido à padronização da beleza, é de suma importância um tratamento multiprofissional, incluindo o acompanhamento psicológico no plano de tratamento para procedimentos estéticos. Dessa forma, é possível atuar com cautela, de forma ética e profissional (GAMBATI, 2018).

Ainda diante desta nova demanda, o CFO regulamentou a HOF como especialidade da odontologia. Essa especialidade tem como premissa diagnosticar, tratar e prevenir doenças, distúrbios e desequilíbrios, dentro de todo o campo que abrange a área de atuação do cirurgião-dentista. Para que seja possível harmonizar os elementos dentais esteticamente e funcionalmente com a boca e com a face, é

preciso utilizar uma combinação de diversas técnicas e procedimentos (MACHADO, 2020).

Diante do exposto, a odontologia é uma grande aliada do sorriso em harmonia com a face equilibrada e, por isso, a necessidade de haver cirurgiões-dentistas cada vez mais inseridos no vasto universo da estética.

2.4 ANÁLISE FACIAL

Durante toda a graduação do curso em odontologia, o discente está exposto a teorias e a práticas da morfologia humana com enfoque em cabeça e pescoço. Por isso, esse profissional possui amplo conhecimento sobre as estruturas da face e as suas respectivas funções (FIGUEIREDO, 2018).

O exame de Análise Facial está diretamente relacionado ao sucesso do tratamento odontológico, principalmente no que se refere à estética. Para que seja feita essa análise, é muito comum o cirurgião-dentista dividir a face horizontalmente em três terços. O terço inferior se estende da região subnasal ao mento; o terço médio, da glabella a região subnasal; e o terço superior, da inserção do cabelo a glabella. A análise facial identifica traços faciais positivos e negativos que contribuem para o profissional indicar o melhor tratamento dentro da HOF (FIGUEIREDO, 2018).

2.5 REGULAMENTAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO ORAFACIAL COMO ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA

Em 2019, durante a abertura do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP), o CFO anunciou a regulamentação da HOF como especialidade, através da Resolução 198/2019. A seguir, alguns dos principais artigos:

Art. 1º. Reconhecer a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica.

Art. 2º. Definir a Harmonização Orofacial como sendo um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face.

Art. 3º. As áreas de competência do cirurgião-dentista especialista em Harmonização Orofacial, incluem:

- a) praticar todos os atos pertinentes à Odontologia, decorrentes de conhecimentos adquiridos em curso regular ou em cursos de pós-graduação de acordo com a Lei 5.081, art. 6, inciso I;
- b) fazer uso da toxina botulínica, preenchedores faciais e agregados leucoplaquetários autólogos na região orofacial e em estruturas anexas e afins;
- c) ter domínio em anatomia aplicada e histofisiologia das áreas de atuação do cirurgião-dentista, bem como da farmacologia e farmacocinética dos materiais relacionados aos procedimentos realizados na Harmonização Orofacial;
- d) fazer a intradermoterapia e o uso de biomateriais indutores percutâneos de colágeno com o objetivo de harmonizar os terços superior, médio e inferior da face, na região orofacial e estruturas relacionadas anexas e afins;
- e) realizar procedimentos biofotônicos e/ou laserterapia, na sua área de atuação e em estruturas anexas e afins;
- f) realizar tratamento de lipoplastia facial, através de técnicas químicas, físicas ou mecânicas na região orofacial, técnica cirúrgica de remoção do corpo adiposo de Bichat (técnica de Bichectomia) e técnicas cirúrgicas para a correção dos lábios (*liplifting*) na sua área de atuação e em estruturas relacionadas anexas e afins.

Para fazer o uso até mesmo terapêutico desses procedimentos, o CD deverá estar inscrito no CRO, capacitar-se e atualizar-se para exercer esta especialidade adequadamente. O sucesso da técnica vincula-se ao diagnóstico diferencial, respeitando as restrições e contraindicações.

2.6 PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL REALIZADOS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

A Harmonização Orofacial é uma especialidade que busca reestabelecer o equilíbrio funcional e estético do sistema estomatognático. A seguir, um quadro mostrando alguns dos principais procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista mediante a Resolução CFO 198/2019.

Quadro 1: Principais procedimentos realizados pelo Cirurgião-Dentista mediante a resolução CFO 198/2019.

Procedimento	Indicação
--------------	-----------

Toxina Botulínica	Correção de assimetrias faciais, sorriso gengival, bruxismo, desordens na ATM, rugas de expressão da face, dor miofacial, hipertrofia massetérica, controle de dores.
Preenchedores Faciais a base de Ácido Hialurônico (HC)	Volumização facial, volumização labial, suavização de sulcos, melhorar contorno facial, regeneração de tecido gengival, preenchimento de olheiras, nariz, e sulcos.
Bichectomia	Para fins terapêuticos, quando o paciente traumatiza a mucosa jugal, fins estéticos para melhorar o formato facial.
Lipoaspiração de papada	Paciente com gordura submentoniana, dando aspecto de queixo duplo e melhora do contorno da mandíbula, dando uma aparência mais jovial.
Fios Faciais	Corrigir defeitos e sulcos dérmicos decorrentes da perda da dimensão vertical de oclusão. hipotrofia muscular, redistribuição dos compartimentos lipídicos, diminuição do lábio, formação de rítides e envelhecimento facial.
Procedimentos Biofotônicos	Estimulação de produção de colágeno, hidratação e tratamento de flacidez. Tratamento de alterações do sistema estomatognático e estrutura orofacial, como úlceras bucal, herpes labial, queilite angular, parestesias, lesão nervosa periférica; efeito lifting; renovação celular; disfunção têmporomandibular, estimulação pulpar, hipersensibilidade dentinária.

Fonte: Autoria própria (2021) baseada em MACHADO (2020) e SANTOS (2019).

2.7 TOXINA BOTULÍNICA

As neurotoxinas botulínicas (TxBo), descobertas no século XIX, são produzidas principalmente pela bactéria anaeróbia chamada *clostridium botulinum*, capazes de produzir 7 sorotipos diferentes A,B,C,D,E,F,G e uma oitava, a H, que ainda em estudo. A neurotoxina tipo A (TXB-A) é a mais empregada na clínica odontológica (FIGUEREDO, 2018).

A TxBo, em baixas doses, é utilizada como agente terapêutico em diversas patologias. Todavia, em uma temperatura de 10°C e sem a presença do oxigênio, pode ser considerada uma substância letal, além de ser um dos venenos mais potentes da natureza (SANTOS, 2018).

Com o avanço das pesquisas, a partir do uso terapêutico, surgiu o uso cosmético da TxBo, a qual é amplamente utilizada na contemporaneidade. Isso porque a TBX-A oferece excelentes resultados estéticos com relação a rugas dinâmicas, correção de assimetrias dos músculos associados ao sorriso com exposição gengival. Ou seja, é inegável a importância das neurotoxinas botulínicas por apresentarem um mecanismo de ação eficiente e minimamente invasivo (FIGUEREDO, 2018).

Desde que começou a ser inserido na área médica para o tratamento de distúrbios do movimento e controle de dor, o uso da toxina botulínica, principalmente do tipo A, evoluiu e se expandiu em todo mundo. No Brasil, a ANVISA aprovou o uso da toxina botulínica em 2001, no entanto, só em 2014 o CFO aprovou o seu uso para procedimentos odontológicos. Em 2016, foi aprovado também para procedimentos estéticos, desde que dentro das áreas de atuação do cirurgião-dentista (BARBOSA, 2017).

2.7.1 Mecanismo de Ação da Toxina Botulínica

A parte ativa das neurotoxinas do tipo A (TBX-A) possuem peso molecular de, aproximadamente, 150 *Kilodalton* (kDa). Estas são compostas por aminoácidos e duas cadeias: uma cadeia leve com atividade catalítica (50 kDa) e uma cadeia pesada com (100 kDa), as quais permanecem unidas formando uma di-cadeia ligada a dissulfeto polipeptídeo entre os aminoácidos (BARBOSA, 2017).

A cadeia leve é considerada uma das partes mais importantes da neurotoxina e sua principal função é impedir a liberação dos neurotransmissores na junção neuromuscular, através do bloqueio das vesículas de fusão pré-sinápticas. Já a cadeia pesada é dividida em dois domínios funcionais que juntos somam 100 kDa. O domínio de ligação é composto por uma beta-proteína e este apresenta dois subdomínios. O segundo domínio é o de translocação que possui uma estrutura elicoidal associada com a atividade de fusão da membrana, essa estrutura cobre e

envolve a parte catílica da neurotoxina e tem como principal função a translocação da cadeia leve até o citosol neuronal (BARBOSA, 2017).

Sabe-se que a contração muscular é produzida pela ação que nervos motores exercem sobre os músculos, através das junções mioneurais. Dessa forma, o mecanismo de ação na musculatura se dá a partir da ligação da toxina botulínica com o complexo composto por proteínas (SNARE), responsáveis pelo tráfego e fusão vesicular. Ou seja, o mecanismo de ação-presença da TxBo no organismo humano, consiste na inibição da liberação da acetilcolina, o que causa o bloqueio do impulso neuromuscular nos terminais nervosos, quando injetadas em doses terapêuticas, o que irá uma paralisação muscular prolongada (3 a 6 meses) (FIGUEIREDO, 2018).

2.8 PREENCHEFORES FACIAIS

Assim como a toxina botulínica, os preenchedores faciais têm sido utilizados para devolver funcionalidade e também para melhorar aspectos estéticos. A área de atuação do cirurgião-dentista compreende desde o osso hioide até o ponto násio e anteriormente ao trágus, considerando estruturas que estejam anexadas a estas áreas, procedimentos de caráter estético, abrangendo até a parte superior da face, também estão na área de atuação do cirurgião-dentista. (PAPAZIAN et al., 2018).

O ácido hialurônico AH está presente naturalmente no corpo humano, tendo a função de preencher os espaços entre as células. Consiste em um bipolímero formado pelo ácido glucurônico e a acetilglicosamina, conectados por ligações b1-3 e b1-4 alternadas. Esse polímero não-ramificado é sintetizado na parte interna da membrana plasmática por proteínas denominadas hialuronosintetases (HAS). O hialurono liga-se a muitas moléculas da matriz extracelular e, mais especificamente, aos corpos celulares através dos receptores da superfície celular. Dessa forma, possui um modo único de síntese no qual a molécula é extrudida imediatamente no espaço extracelular, após a formação (SANTOS, 2018).

O AH é o preenchedor facial mais utilizado. Trata-se de um composto de grande relevância presente nos tecidos conjuntivos, o que garante o aspecto saudável da pele humana, isso porque esse componente favorece um meio ideal a formação colágena, gerando hidratação e estabilização dos tecidos. Todavia, com o

envelhecimento natural, a quantidade de AH dentro dos tecidos, diminui gradativamente. Por isso, muitos recorrem à reposição injetável desse composto, através de procedimentos estéticos. Isso se deve à diversas propriedades constatadas nessa substância, pois ele é biocompatível, biodegradável e proporciona traços naturais se a técnica injetora for bem realizada, não deixando traços evidentes de preenchimento. Além disso, possui um menor tempo de recuperação, baixo custo e menos efeitos adversos (MACHADO, 2020).

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

3.1 TIPO DE PESQUISA

Para alcançar os objetivos traçados para a pesquisa, foi desenvolvida uma revisão narrativa da literatura, que inclui a síntese e análise de pesquisas relevantes sobre a temática em questão. Esse tipo de revisão tem o potencial de promover a realização de estudos de forma ampla em diversas áreas do conhecimento e se propõe a descrever o desenvolvimento de determinado assunto. O conhecimento advindo do estudo favorece a identificação de lacunas e, conseqüentemente, a realização de novas pesquisas. O método de revisão narrativa permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudo, revisão de teorias e análise metodológica sobre um determinado tópico de forma qualitativa (CARVALHO, 2015).

3.2 BASE DE DADOS

Para a revisão narrativa foram utilizados os bancos de dados *PubMed*, *Scielo*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Google Acadêmico*. Para tanto, foi utilizado como descritor principal: ácido hialurônico e toxina botulínica e, como descritores secundários: estética, preenchedores dérmicos e rejuvenescimento, harmonização orofacial, odontologia estética e simetria facial. Tais descritores nortearam a pesquisa nos repositórios citados.

Ao entrar em contato com os trabalhos, iniciou-se o processo de seleção dos textos que fizeram parte do corpus da pesquisa e de onde foram extraídos os dados para a construção dos resultados e discussão (análise). Para a pesquisa foram utilizados textos acadêmicos (artigos, relatos de caso, monografias, dissertações, teses) disponíveis em português; trabalhos publicados no período de 2010 a 2021; completos e que tiveram relação com a discussão a ser proposta. Além disso, também fez parte da coleta livros impressos e *on-line*.

Diante do exposto, foram obtidos quatorze artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos anteriormente para realização da pesquisa.

De forma específica, para a análise dos dados, o método a ser adotado foi o qualitativo, tendo em vista que não se pretende quantificar a quantidade de trabalhos ou mesmo as informações contidas neles, mas sim, descrever, interpretar e refletir a fim de se obter constatações gerais acerca da HOF.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram uma tendência de mudança das expectativas dos pacientes em relação aos procedimentos odontológicos. É possível perceber que a odontologia há alguns anos era apenas curativa, atualmente apresenta-se preventiva e, mais recentemente, tem apresentado uma maior atuação na área estética. Isto se deve ao fato da população ter acesso a informações a respeito de procedimentos estéticos diversificados, que têm ganhado mais espaço nos consultórios e na mídia (DUARTE A. L. F. LÍRIO F. C). A mídia, por sua vez, vem influenciando grandemente a divulgação destes procedimentos, levando, muitas vezes, ao paciente a solicitar um tratamento que o deixe o mais próximo possível do seu ideal de beleza. Portanto, o papel desempenhado pelos meios de comunicação são pontos norteadores para entender o aumento na busca por esses procedimentos (GARBIN et al., 2019).

É possível observar que há um consenso entre os autores em relação a como o sorriso em harmonia com a face tem influência na qualidade de vida das pessoas. De acordo com Figueiredo, a nova odontologia tem proposto uma abordagem multidisciplinar, em que as diversas especialidades integram um tratamento, englobando harmonia e equilíbrio da face. Figueiredo deixa claro que a percepção de beleza da face não se define apenas através de medidas e ângulos das estruturas faciais, mas, para auxiliar no diagnóstico, é preciso saber se há ou não a presença de discrepâncias. Por isso, entende-se que o cirurgião-dentista é o principal responsável por fazer o diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes com deformidades tanto nos dentes como na face (FIGUEIREDO, 2018)

Seguindo a mesma linha de raciocínio, o estudo realizado por Santos explica que é preciso estar atento ao modismo e galgar a apropriação do assunto em evidências científicas. A ciência está em constante evolução. Dessa forma, é preciso que a odontologia também esteja (SANTOS, 2018). Por se tratar de uma especialidade nova, as fontes de informação sobre a atuação do cirurgião-dentista na harmonização orofacial ainda são escassas e, por isso, esses procedimentos geram dúvidas e incertezas. No entanto, os resultados são confiáveis desde que o profissional tenha domínio e apropriação do tema. Sendo assim, o preparo profissional na especialidade de HOF é imprescindível para atuar de forma ética e

responsável. Por isso, também há um consenso entre os autores de que o cirurgião-dentista especialista em HOF possui amplo conhecimento sobre a face, suas estruturas e suas respectivas funções. Assim, esse profissional possui capacidade e habilidade para exercer atividades de harmonização da face (CAVALCANTI, AZEVEDO, MATHIAS, 2017).

É necessário, porém, conhecer a fundo as indicações de cada procedimento e as consequências de uma indicação mal planejada. Além disso, é preciso considerar a individualidade e percepção de beleza de cada um, não estabelecendo padrões estéticos definidos (SILVA, 2019).

Durante o processo de busca por material teórico para revisão narrativa, notou-se que apesar dos estudos encontrados serem recentes, por tratar-se de um tema atual na odontologia, ainda há uma escassez de pesquisas direcionadas a temática trabalhada de acordo com os critérios de inclusão e exclusão escolhidos.

5. CONCLUSÃO

A discussão proposta permitiu considerar a harmonização orofacial como uma das áreas que mais cresce na odontologia e, por isso, tem despertado o interesse de muitos profissionais. Os motivos, que levaram a isso, são diversos. O principal é a busca incessante por procedimentos de ordem estética influenciada, na maior parte dos casos, por veículos de comunicação, como televisão e internet e, mais especificamente, as redes sociais. Dentre os diversos procedimentos realizados por esta especialidade, a aplicação de toxina botulínica e preenchedores faciais a base de ácido hialurônico são os que estão em maior evidência. Tais procedimentos levaram a odontologia contemporânea a ampliar suas opções de tratamento.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados. Os dados obtidos no presente levantamento bibliográfico demonstraram a necessidade de esclarecer as atribuições do cirurgião-dentista na harmonização orofacial, assim como as técnicas mais utilizadas e os motivos que conduzem os sujeitos a buscarem por esses procedimentos. Entender esses objetivos e as normativas que regulamentam a profissão gera contribuição tanto para classe odontológica como para a população leiga, visto que se trata de uma especialidade que está em grande ascensão

Atualmente, a odontologia brasileira permite, aos cirurgiões-dentistas, aplicar técnicas orofaciais para complementar o sorriso e melhorar a estética facial como um todo e, por isso, a HOF foi regulamentada como especialidade odontológica. Esta especialidade vem cada dia mais recebendo novas tecnologias. Dessa forma, a capacidade de o profissional alterar a forma da face e dos dentes requer ampla compreensão do conceito de estética, isso porque a percepção da beleza é uma preferência individual.

Através do exposto, percebe-se que a Odontologia vem apresentando uma evolução considerável em tratamentos e especialidades, principalmente em relação à estética orofacial, sendo fundamental a capacitação dos profissionais da área, para um desempenho cada vez melhor.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, C. M. R; BARBOSA, J, R. de A. **Toxina botulínica em Odontologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Zd0oDwAAQBAJ&lpg=PT14&ots=9vsXb-21QU&dq=toxina%20botul%C3%ADnica%20na%20odontologia&lr&hl=pt-BR&pg=PT4#v=onepage&q=toxina%20botul%C3%ADnica%20na%20odontologia&f=false>. Acesso em: 01 dez. 2020.
- CAMPOS F. N. L. SILVA M. C. MATHIAS A. NERMER M. M. GRAZIANO M. S. S. LOLLI F. F. **Os novos campos de atuação na odontologia brasileira**. 2017. Artigo. Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327011192_OS_NOVOS_CAMPOS_DE_A_TUACAO_NA_ODONTOLOGIA_BRASILEIRA_-_THE_NEW_FIELDS_OF_WORK_IN_BRAZILIAN_DENTISTRY. Acesso em: 06 nov. 2020.
- CARVALHOSA P. E. S. B. **A responsabilidade civil do odontologista especializado em harmonização orofacial**. 2018. Monografia (Especialização em Harmonização Orofacial). Faculdade de Sete Lagoas de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/072bd7758004b3d43252d1917628cca4.pdf>. Acesso em: 30 set. 2020
- CRUZ A. S. L. O. **Harmonização orofacial com ácido hialurônico: vantagens e limitações**. 2018. Monografia. Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira-BA. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/783/1/ANDRESSA%20CRUZ%20TCC%202%2c%20com%20ficha.pdf>. Acesso em: 16 out. 2020.
- CHAMBRONE, D. **Reposicionamento labial: um caso clínico**. 2019. Monografia (Especialização em Harmonização Orofacial). Faculdade Sete Lagoas, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/496cff6cefd9ea993ec0db69528430e8.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2020.
- DUARTE A. L. F. LÍRIO F. C. **Harmonização orofacial: revisão de literatura**. 2020. Monografia. Universidade de Uberaba, Uberaba-MG. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/1374/1/HARMONIZA%c3%87%c3%83O%20OROFACIAL%20-%20REVIS%c3%83O%20DE%20LITERATURA.pdf>. Acesso em: 16 out. 2020.
- FIGUEIREDO, C.P. **A Utilização de Recursos da Harmonização Orofacial na Finalização de Tratamentos Ortodônticos**. 2018. Monografia (Especialização em Estética Orofacial). Faculdade de Sete Lagoas de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/714d5a8e2399cbfb5d72179077210c1b.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

GARBIN. A. J. I; WAKAYAMA. B; SALIBA. T. **A harmonização facial e suas implicações na Odontologia**. Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2019.

GAMBATI R. A. **Mulheres: a (in) satisfação corporal diante dos procedimentos estéticos cirúrgicos**. Monografia, 2018. Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes-RO. Disponível em:
http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2335/1/tcc%20rafaela_assinado_assinado_assinado.pdf Acesso em: 20 abril 2020.

MACHADO L. L. **A atuação do cirurgião-dentista na harmonização orofacial**. 2020. Dissertação de mestrado. Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre. Disponível em:
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/214031/001117885.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 out. 2020.

MOREIRA G. S. A. **Otimização da estética nos tratamentos ortodônticos e nas reabilitações orofaciais**. 2013 X, N°1: 49-55. Disponível em:
<https://core.ac.uk/download/pdf/143396537.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

PRETEL. H. CAÇÃO, I. **Harmonização Orofacial: toxina botulínica, preenchedores orofaciais e fototerapia**. 1° ed. São José dos Pinhais: Editora Plena, 2016.

SILVA M. E. **A percepção do sorriso da visão dos profissionais das especialidades odontológicas**. Monografia. Faculdade Maria Milza, 2019. Disponível em:
<http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/1711/1/ERIKA%20TCC%20ARRUMADO.pdf>. Acesso em: 30 set. 2020

SANTOS S. E. **O uso do ácido hialurônico e da toxina botulínica na harmonização orofacial: revisão de literatura**. Monografia. 2018. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS. Disponível em:
<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/200376>. Acesso em: 07 nov. 2020.